



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Relatório de atividades do ano de 2025

O ano de 2025 correspondeu a um ano de atividade diversificada da Bonifrates, sobretudo centrada na criação teatral e de recitais performativos multidisciplinares. Para além disso, realizaram-se múltiplas outras participações pontuais, seja no formato de recitais de poesia, seja como intervenções teatrais e musicais, em iniciativas cívicas, artísticas e educativas, a maioria delas em colaboração com entidades públicas e associativas ligadas à cultura na região de Coimbra, mas também em itinerância.

No ano em apreço, também houve oportunidade de acolher no Teatro-estúdio da Casa Municipal da Cultura, projetos e eventos artísticos e cívicos e participar em atividades formativas diversas. E este foi ainda um ano em que a Bonifrates deu continuidade a investimentos próprios, em equipamento e na melhoria das instalações, e fez o acompanhamento das iniciativas que o Município encetou, procurando, igualmente, chamar a atenção para as restantes intervenções que são necessárias para a dignificação deste espaço cultural.

Assim, o Relatório de atividades do ano de 2025 estrutura-se nos seguintes pontos, destacando os contextos, intervenientes e parcerias, para além dos espectadores envolvidos:

1. Produções teatrais e multidisciplinares;
2. Recitais de poesia, reposições, itinerância e outras intervenções;
3. Atividades em parceria, acolhimentos e empréstimos;
4. Formação;
5. Instalações, equipamento e outros recursos.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

1. Produções teatrais e multidisciplinares

No âmbito das produções próprias, o ano de 2025 foi particularmente rico, com a estreia de três produções: o concerto teatral ***Respirar Paredes***, a criação teatral ***Noites de Cinema*** e o recital performativo ***Poemas para a construção do mundo e do amor***.

Quanto à primeira estreia do ano transato, o projeto multidisciplinar ***Respirar Paredes***, foi uma cocriação com o Quarteto de Coimbra e coproduzido com o Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV). Teve guião e coordenação de João Paulo Janicas e Simão Sá Mota, dispositivo cénico e figurinos de Cristina Janicas, desenho de luz e vídeo de Nuno Patinho e um elenco composto por 12 atores e músicos de ambos os grupos. O espectáculo mistura os registos teatral, musical e videográfico, evidenciando as raízes musicais, as facetas biográficas e traços estéticos e políticos de Carlos Paredes, celebrando este artista de exceção, no centenário do seu nascimento.

Esta criação foi apresentada, em estreia no TAGV, a 8 e 9 de março, com três sessões, a que assistiram 237 espectadores e representada, no Teatro-estúdio Bonifrates, a 23, 24, 29 e 30 de maio, para o mesmo número de espectadores. A difusão do espectáculo recebeu ainda o apoio da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (Programa CULTURA AO CENTRO 2025), no âmbito do qual, a 20 de setembro, foi apresentado no Teatro Novo Ciclo, com acolhimento da ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela, para 62 espectadores.

A segunda produção estreada foi o recital performativo ***Poemas para a construção do mundo e do amor***, em torno da poesia de Vítor Matos e Sá, a 16 de maio, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e integrado no VI Ciclo de Teatro e Artes Performativas - MIMESIS, promovido pela Reitoria da Universidade de Coimbra (UC). Este projeto teve a coordenação e guião de Ana Paula Santos, o movimento dirigido por Catarina Trota e a técnica por Nuno Patinho. No espectáculo, os atores convidam o público a entrar



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

na Sala Vítor Matos e Sá, na Faculdade de Letras da UC, a respirar os livros que outrora foram tocados pelo autor, convocando a poesia, o movimento e a música para descobrir o homem e o poeta. Com este projeto, pretendeu-se também dar um contributo para a divulgação de uma obra poética maior e que permanece quase desconhecida do público. A apresentação de estreia contou com a participação de 35 espectadores. A 27 de junho, o recital foi repetido, ao ar livre, na Feira do Livro de Coimbra, para cerca de 30 espectadores.

Em 2025, a 30 de maio, foi ainda estreada a criação teatral **Noites de Cinema**, em coprodução com o CITEC - Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho, numa encenação de Deolindo L. Pessoa, com interpretação de Francisco Paz, cenografia e figurinos de Carlos Madeira, vídeos de Sérgio Gomes e desenho e luz de Melânia Ramos. O espectáculo cruza o cinema com a poesia numa declaração de amor à sétima arte, através da personagem de um fervoroso cinéfilo, que na sua sala de arquivo, revisita memórias das suas primeiras idas ao cinema, dos filmes, figuras e mitos da história do cinema.

Após os dois espectáculos de estreia no Teatro Esther de Carvalho, em Montemor-o-Velho, **Noites de Cinema** foi, mais tarde, reposto no Teatro-estúdio Bonifrates, a 13 e 14 de junho, tendo contado com 95 espectadores.

Paralelamente à produção e estreia destas criações, desenvolveram-se, ao longo do ano de 2025, os trabalhos de construção cénica, elaboração de figurinos, design de media e grafismo, bem como os ensaios de representação, musical e de movimento, da peça **Os cabeças redondas e os cabeças bicudas ou Os ricos dão-se bem com os ricos**, de Bertolt Brecht, com música de Hanns Eisler, a estrear no início de 2026, com direção de João Paulo Janicas. Nesses trabalhos estiveram envolvidos na cenografia, José Tavares, nos figurinos, Filipa Malva, na luz, Nuno Patinho, na direção de criação musical, Amílcar Cardoso, no apoio ao movimento, Catarina Trota, no grafismo, Ana Biscaia, no design de media, Guilherme Almeida, e duas dezenas de atores da Bonifrates, bem como outros tantos elementos nas restantes tarefas de produção.

Igualmente, ao longo do ano, foi sendo estruturado um conjunto de atividades paralelas à peça, a concretizar no início do ano de 2026, em parceria com outras entidades, e que estão especificadas mais à frente neste relatório.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

2. Recitais de poesia, reposições, itinerância e outras intervenções

Relativamente a outros recitais de poesia e participações, seja em reposição ou itinerância, seja como trabalhos preparados especialmente em resposta a solicitações de outras entidades, a primeira atividade a referir é o conjunto de novos espectáculos do recital performativo ***Há um sol esplendente nas coisas***, que ocorreu logo no mês de janeiro, no Centro Cultural Penedo da Saudade. Estreada em 2024, associada às comemorações do centenário de nascimento do poeta e pintor Mário Cesariny de Vasconcelos, em coprodução com esta entidade e com o Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra (DEI-UC) e ainda a parceria do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Esta criação, coordenada por Ana Paula Santos e Amílcar Cardoso, teve a participação dos atores e das atrizes da Bonifrates e a colaboração de alunos e professores de Design e Multimédia do DEI-UC, tendo realizado esta nova série de representações, a 24, 25 e 26 de janeiro, com 65 espectadores.

Uma outra reposição foi, a 19 de março, o recital ***Amor que nos tem cativos***, na Biblioteca Escolar da Escola Secundária José Falcão de Coimbra, no âmbito do Plano Nacional das Artes. Esta criação, produzida no ano anterior a convite do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra e da Associação Portugal-Brasil 200 anos, no contexto dos 500 anos do nascimento de Camões, é coordenado por Ana Paula Santos, e conta ainda com uma paisagem sonoro-poética criada em parceria com o DEI-UC. A apresentação contou com 105 espectadores, na sua esmagadora maioria, alunos do ensino secundário.

Foram numerosos os recitais concebidos e apresentados ao longo do ano de 2024, alguns deles prosseguindo colaborações regulares da Bonifrates, outros dando início a novas parcerias e linhas de atividade. Podemos destacar um primeiro conjunto de intervenções, aliando a poesia e a cidadania. Assim, a 8 de março, a Bonifrates apresentou um recital participativo, na manifestação do Movimento Democrático de Mulheres, tendo sido assistido



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

por cerca de 80 espectadores; a 24 de abril, o Recital **Europa**, em conjunto com A Escola da Noite, integrado no espectáculo do «Enterro do Fascismo» das Comemorações Populares 25 de Abril, que aconteceu na Praça 8 de maio, em Coimbra, na presença de cerca de 150 espectadores; a 17 de outubro, o recital poético no *Concerto da Paz*, realizado no Convento São Francisco, para 130 espectadores; a 1 de dezembro, o recital de participação no *NoFachoDay*, também na Praça 8 de maio, em Coimbra, para cerca de 100 espectadores.

A estes juntam-se outros recitais que correspondem a solicitações de entidades parceiras ou novas colaborações que se estabeleceram no âmbito de projetos abraçados em conjunto. Algumas participações, neste contexto, foram as iniciativas a que, para além do concerto teatral **Respirar Paredes**, já atrás salientado, a Bonifrates se associou em celebração do centenário de Carlos Paredes, designadamente, a 15 de fevereiro, com uma intervenção no espectáculo *100 PAREDES – Espetáculo Documentário*, no Grande Auditório do Convento São Francisco, a que terão assistido 1125 espectadores; a 16 de fevereiro, com a participação na sessão *Melodia para um Poeta: 100 anos de Carlos Paredes*, no Teatro Académico de Gil Vicente, para 60 espectadores; a 28 de fevereiro, com uma atuação teatral e musical de participação no Concerto *O Povo e uma Guitarra*, organizado pelo Partido Comunista Português, no Teatro da Cerca de São Bernardo, para 176 espectadores.

Ainda neste contexto, há a registar outros recitais pontuais, resultantes de solicitações para eventos diversos, tais como:

- a 5 fevereiro, leitura de textos, em conjunto com a Escola da Noite, no lançamento do livro *Pelos Caminhos de Hermes*, de João Maria André, no Teatro da Cerca de São Bernardo, para 140 espectadores;
- a 10 de novembro, o recital **A poesia também se come**, no Encontro do Curso de Medicina de 1973-1979, com 132 participantes;
- a 13 de junho, a leitura de textos de Camões, no jantar Camoniano, na Escola Secundária Quinta das Flores, em Coimbra, para cerca de 60 espectadores;



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

- a 6 de novembro, a apresentação de um recital no lançamento da segunda edição da *Epithalamium*, no Bar Beer's-Parque Verde do Mondego, para cerca de 60 espectadores;
- a 21 novembro, a intervenção teatral no espectáculo de encerramento das comemorações dos 500 anos de Camões, ***Camões poeta do povo num mundo em mudança***, texto de João Monge, organizado pelo Partido Comunista Português, no Conservatório de Música de Coimbra, a que assistiram 280 espectadores;
- a 23 de novembro, leituras no encerramento da instalação ***Sonar*** do DEI-UC, produzida em parceria com a Bonifrates, para 20 espectadores.

Finalmente, podem aqui reportar-se outras participações pontuais de elementos da Bonifrates, designadamente:

- a 10 de janeiro, na sessão «Noite (...) onde se acolhe tudo - A noite de Miguel Torga, 30 anos depois da sua morte», do projeto Bem Aventuranças da Noite, organização da Secretariado Diocesano da Pastoral da Cultura de Coimbra (SDPC), nos cafés da Baixa de Coimbra - Briosa, Brasileira, Nicola e Santa Cruz
- a 15 de março, na performance "Do Lado Errado da Fronteira", produção da ACA Grande Coisa!, no Seminário Maior de Coimbra, integrado na XXVII Semana Cultural da Universidade de Coimbra;
- a 17 de maio, no espetáculo, em Tábua, intitulado "As Mãos" (Guilherme Ala/Simão Mota e outros);
- a 3 de novembro, no Percorso sonoro e performativo «EM VOLTA DE NEMÉSIO», também produzido pela ACA Grande Coisa!;
- a 4, 11 e 18, no ciclo poético "Calçar os Sapatos do Outro", na Casa da Escrita, igualmente, produzido pela ACA Grande Coisa!;
- no filme «A Memória do Cheiro das Coisas» (2025), realizado por António Ferreira.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

3. Atividades em parceria, acolhimentos e empréstimos

No âmbito das atividades em parceria e acolhimentos há a destacar, antes de mais, a parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, não só a que está formalizada no protocolo de utilização do espaço do Teatro-estúdio na Casa Municipal da Cultura, mas as restantes participações que a Cooperativa desenvolve em atividades da Cultura e Turismo, da Biblioteca Municipal de Coimbra, entre outros.

Neste âmbito, enquadram-se as intervenções nas sessões dos **Sabores da Escrita**, iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra e da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, atualmente, a decorrer no Centro Cultural D. Dinis. O primeiro destes recitais ocorreu a 4 de abril, com o título *Os melhores Sabores à moda de Coimbra*; o segundo, a 5 de Dezembro, na sessão de *Os sabores de Natal nos livros de Paul Plantier e de Carlos Bento da Maio*. A cada uma das sessões assistiram 60 espectadores.

Devemos ainda lembrar aqui a representação que foi realizada do recital performativo **Poemas para a construção do mundo e do amor**, em torno da poesia de Vítor Matos e Sá, a 27 de junho, marcando a presença reiterada da Bonifrates na Feira do Livro de Coimbra, desta feita, no espaço do Largo do Poço.

Por fim, neste âmbito, a cooperadora Ana Paula Santos foi convidada a participar no júri da 2.ª Edição do Desafio Concelhio de Leitura *Dar Voz aos Alunos*, em 21 março, organizado pela Biblioteca Municipal de Coimbra e a Rede de Bibliotecas Escolares.

Quanto a outras parcerias, lembram-se, igualmente, aquelas que permitiram a estrutura de criação ou produção para atividades referidas atrás, em que se assinalaram as parcerias com o Quarteto de Coimbra, A Escola da Noite, o Ateneu de Coimbra, o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, a ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela, o Centro Cultural Penedo da Saudade, o Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra (DEI-UC), o Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, o CITEC - Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho, o Teatro Académico de Gil Vicente, a Faculdade de Letras e a Reitoria da Universidade de Coimbra e o Plano Nacional das Artes, entre outros.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

No quadro de outros projetos em curso, destaca-se que, no contexto da parceria com a Associação Ecos do Passado/Coro Sinfónico Inês de Castro, para produção da ópera ***Canto(s) da Condição Humana***, um projeto que envolve também a Universidade de Coimbra (CIEC; DEI, SISUC; Pró-Reitoria de Cultura), foram realizadas já parte das gravações para as paisagens sonoras. Também com a ACA Grande Coisa!, a Bonifrates colaborou, através da participação de atores nas iniciativas do seu plano de atividades e da divulgação mútua de atividades. Nesta última dimensão, são ainda de referir as partilhas de divulgação com a Linha de Fuga Associação Cultural, o Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra (GEFAC) e a TARRAFO - Associação Cultural.

Por fim, para além de outras parcerias que serão especificadas nos capítulos seguintes, cabe ainda destacar, ao longo do ano, no âmbito da produção artística e da preparação e planificação das atividades paralelas à peça ***Os cabeças redondas e os cabeças bicudas ou Os ricos dão-se bem com os ricos***, a concretizar em 2026, o trabalho conjunto com entidades coprodutoras e de acolhimento, designadamente:

- a Secção de Estudos Germanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no acompanhamento científico e na organização de um ciclo de atividades em torno da obra do dramaturgo, com aulas abertas, conferências, teatro e cinema;
- o Coro de Pais e Encarregados de Educação da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra e a Escola Superior de Educação, para a gravação dos coros nas canções originais da peça;
- a Casa da Esquina, para a oficina de ilustração ***Ilustre Brecht***, dirigida por Ana Biscaia;
- o Teatro Académico de Gil Vicente, para o recital performativo ***Nada é impossível de mudar – Poética da revolta***, de poesia de Brecht, dirigido por Cristina Janicas, e o laboratório de movimento ***Do Tonus ao Gestus: afeto, poder e resistência do corpo***, dirigido por Catarina Trota.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

No que se refere, especificamente, ao acolhimento no Teatro-estúdio Bonifrates de atividades em parceria e propostas por outros agentes culturais, apesar da grande ocupação do espaço com a preparação dos seus trabalhos e a implantação dos respetivos dispositivos cenográficos, foi possível acolher várias iniciativas.

Assim, há a destacar que a Bonifrates mais uma vez esteve associada à Mostra de Teatro Galego, organizada pela Cena Lusófona e A Escola da Noite, desta feita com o acolhimento, a 25 de outubro, da sessão de histórias de Paula Carballeira, ***Caminhos de Terra***, no Teatro-estúdio da Bonifrates, a que assistiram 37 espectadores.

Merece, ainda, salientar a residência artística, que ocorreu entre 4 e 8 e 13 a 29 de agosto, da bailarina e coreógrafa Noeli Kikuchi, para a produção do projeto "Blitz", estreado e apresentado no TAGV, a 19 e 20 de setembro.

O espaço do Teatro-estúdio Bonifrates acolheu ainda outras sessões pontuais, como a 7 de fevereiro de 2025, a realização e filmagem de entrevista para o livro e documentário do 25.º aniversário da Marionet Associação Cultural; a 6, 7 e 20 março, os ensaios e gravações do grupo musical Duques do Precariado, para o disco ***Encarnação***; a 10 de maio, a realização da Fábrica de Cartazes para a 16ª Marcha Contra a Homofobia e Transfobia de Coimbra, organizada pela PATH Coimbra - Plataforma Anti-Transfobia e Homofobia de Coimbra. Acolheu também ao longo do ano ensaios do Coro de Pais e Encarregados de Educação da Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, aulas de canto de Fábio Almeida, elemento do grupo parceiro Quarteto de Coimbra, e aulas de guitarra do também elemento deste grupo e cooperador da Bonifrates, Simão Mota.

Por fim, quanto a outros recursos da Cooperativa facultados, por empréstimo, a outras entidades, devemos referir:

- janeiro - empréstimo de adereços e guarda roupa para exposição, à Escola Secundária José Falcão;
- maio - empréstimo de fatos à Orquestra Clássica do Centro, para a ópera ***Così fan Tutte***, apresentada no dia 17 de maio, no Convento S. Francisco, em Coimbra;
- novembro - empréstimo de adereços e guarda roupa para exposição, à Escola Secundária José Falcão.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

4. Formação

Na dimensão de formação, tendo o ano sido marcado pelos trabalhos de criação e produção relacionados com as três produções estreadas e a estrear no início de 2026, as atividades formativas internas foram desenvolvidas neste contexto. Deve ser aqui especificada a formação na área do movimento com a coreógrafa e bailarina, Catarina Trota, tanto no recital performativo ***Poemas para a construção do mundo e do amor***, como na peça ***Os cabeças redondas e os cabeças bicudas ou Os ricos dão-se bem com os ricos***, bem como as sessões de canto dirigidas pelo cooperador Amílcar Cardoso, responsável musical desta peça, também com o apoio da cooperadora Ofélia Libório.

Nesta vertente, refere-se ainda a participação, à distância, dos cooperadores Maria Manuel Almeida e João Paulo Janicas, a 5 a 7 de fevereiro de 2025, na 2.ª Conferência ARTHE – Arquivar o Teatro, intitulada "Cuidar e transmitir: desafios colocados pelos arquivos de artes performativas", realizada no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa.

A Bonifrates acolheu ainda o estágio da cooperadora Mariana Abrunheiro, no âmbito do programa "JOBS4ALL", promovido pela Universidade de Coimbra, através do Student Hub – Empregabilidade, entre 3 de novembro a 16 de dezembro, em que foi desenvolvido um trabalho de pesquisa e arquivo, no acervo da Bonifrates, de textos dramáticos e material sonoro original, integrante de produções próprias e passível de projeto editorial.

Na vertente externa, enquadram-se as realizações no âmbito do Plano Nacional das Artes, atrás referidas, e a participação, nesse âmbito, de cooperadores da Bonifrates nas equipas dos planos culturais das escolas em que lecionam, designadamente, a cooperadora Cristina Janicas, na Escola Secundária José Falcão, e os cooperadores Ofélia Libório e João Paulo Janicas, no Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste.

Também a cooperadora Ana Paula Santos e o cooperador João Paulo Janicas têm mantido, semanalmente, atividade formativa no Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, designadamente, na orientação do grupo de teatro Trupe Leal Conselheiro, da Escola Secundária de D. Duarte.

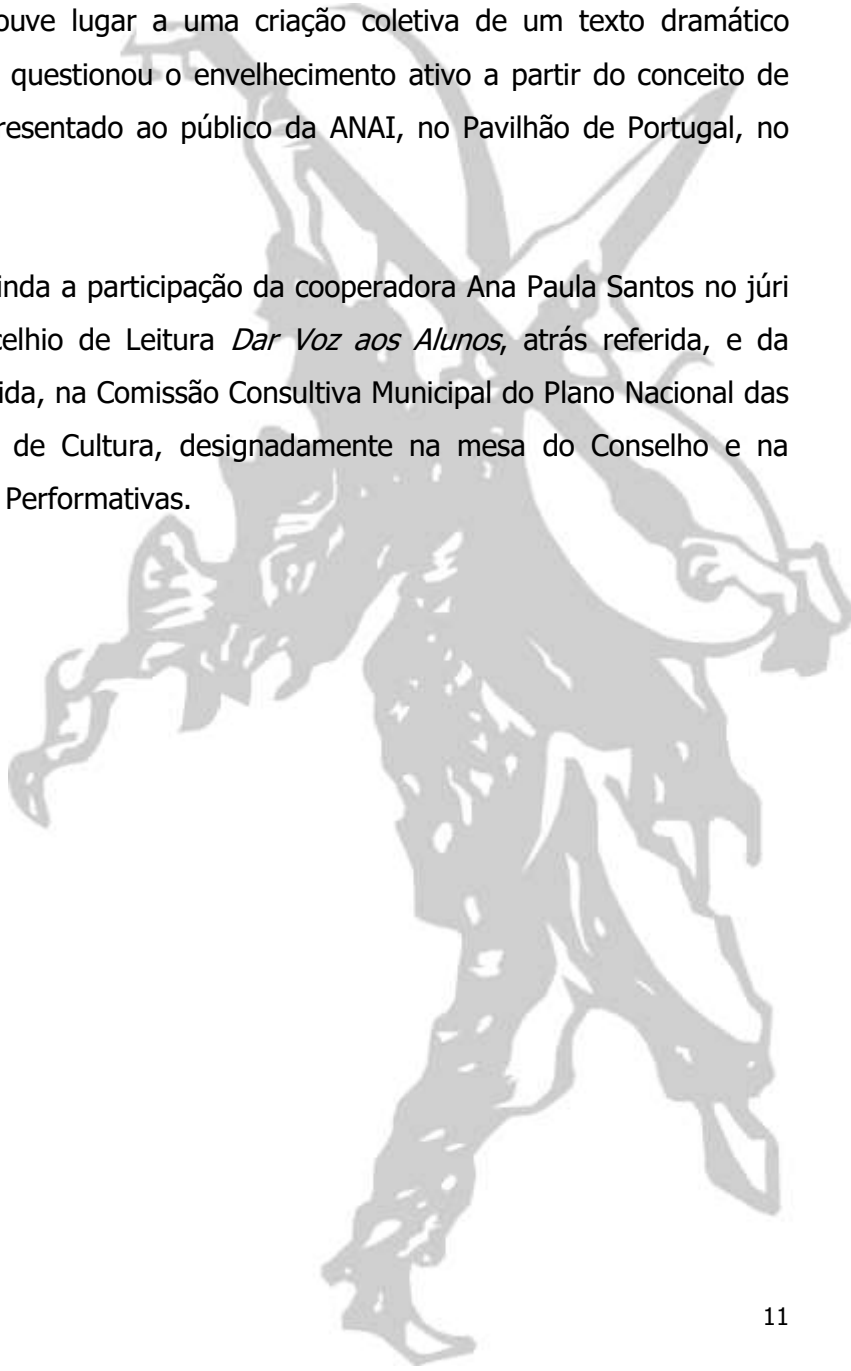


bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Na vertente da formação externa, merece especial ênfase o trabalho de formação e dinamização cultural com adultos, que a Cooperativa Bonifrates iniciou em 2022 numa parceria com a Associação Nacional de Apoio ao Idoso, tendo em vista a formação teatral no contexto da criação de um grupo de teatro e de desenvolvimento de técnicas de expressão vocal e corporal. Em 2025, este trabalho prosseguiu, com a direção do cooperador José Castela, ao longo de 29 sessões, que contaram com 12 participantes de janeiro a junho, e de 14 de outubro a dezembro. Houve lugar a uma criação coletiva de um texto dramático titulado ***Solar Bem Viver***, que questionou o envelhecimento ativo a partir do conceito de *cohousing*. Este trabalho foi apresentado ao público da ANAI, no Pavilhão de Portugal, no Parque Verde em Coimbra.

Por último, destacam-se ainda a participação da cooperadora Ana Paula Santos no júri da 2.^a Edição do Desafio Concelhio de Leitura *Dar Voz aos Alunos*, atrás referida, e da cooperadora Maria Manuel Almeida, na Comissão Consultiva Municipal do Plano Nacional das Artes e no Conselho Municipal de Cultura, designadamente na mesa do Conselho e na Comissão Permanente das Artes Performativas.





bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

5. Instalações, equipamento e outros recursos

Relativamente às instalações do Teatro-estúdio, na Casa Municipal da Cultura, no âmbito do protocolo em vigor com a Câmara Municipal de Coimbra, no ano de 2025, continuou-se em busca de soluções que minorem a deterioração progressiva das instalações de atividade da Bonifrates e melhorem as condições da sala, dos acessos e do átrio de acolhimento do público que ocorre aos espetáculos. Da parte do Município, foi desenvolvido um trabalho de renovação do sistema de segurança e, em particular, de deteção de incêndio, que a Bonifrates monitorizou nos espaços em que intervém. Em reunião com os responsáveis do setor, foram também abordadas outras vertentes de requalificação deste equipamento cultural, almejando-se que possam ser concretizadas com o acompanhamento da Cooperativa.

Quanto a equipamentos técnicos, foi adquirido um novo computador para operação de vídeo e iniciou-se a utilização do parque de projetores LED, que deve, no entanto, ser ampliado com novas aquisições.

No que concerne a recursos para a divulgação e promoção das atividades, mantém-se a estrutura de comunicação baseada na página web da Bonifrates e nas plataformas digitais (Facebook e Instagram), a cargo das cooperadoras Beatriz Janicas e Cristina Janicas e, no que respeita aos media de comunicação social, escrita e audiovisual, e suportes impressos (cartazes e flyers), a cargo da direção da Cooperativa ou dos responsáveis gráficos em cada projeto.

Em conclusão, neste relatório de atividades de 2025, gostaríamos de reiterar que nele se refletem os princípios e linhas orientadoras que têm marcado a intervenção da Cooperativa Bonifrates ao longo de 45 anos de existência: a criação teatral e de outras artes performativas, a realização de atividades culturais enquanto atos de cidadania, de reflexão crítica e de progresso social; a vivência do teatro e da cultura como momentos de celebração da vida, da solidariedade e do trabalho coletivo; a inscrição da sua atividade no espaço da cidade de Coimbra, em articulação com outras entidades e projetos com os quais partilha esta visão global e objetivos concretos.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

As quatro dezenas de iniciativas teatrais, multidisciplinares e de ação cultural e formativas, as inúmeras participações em iniciativas com entidades parceiras e, especialmente, a entrada de novos elementos e a participação mais enraizada de jovens nas atividades da Cooperativa foram traços que sintetizam também a atividade em 2025.

Nestas atividades, diretamente criadas, produzidas ou coproduzidas pela Bonifrates, estimamos ter chegado a 3548 espectadores, a que se deve juntar muitas outras centenas de pessoas, se pensarmos nas restantes participações ou vertentes de atividade atrás referenciadas.

Por fim, justifica-se também salientar a intensidade de utilização do Teatro-estúdio Bonifrates que, neste ano, só em sessões formalmente registadas, contabilizou 223 iniciativas, entre espetáculos, ensaios e trabalhos técnicos, atividades de formação, reuniões e acolhimentos.

Coimbra, 23 de março de 2026

Pela Direção da Cooperativa Bonifrates

Mais pormenores das atividades da Bonifrates em 2025 [aqui: https://bonifrates.com/historial/](https://bonifrates.com/historial/)